



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DO MARANHÃO

Jornal

BANCÁRIO



**Unidade,
Resistência
e Luta**

Gestão 2012 - 2015

www.bancariosma.org.br • Maranhão, fevereiro de 2014 • Ano 17 • Nº 193



PRESSÃO

Apesar dos lucros bilionários, banqueiros e Governo Federal continuam explorando bancários com metas abusivas, sobrecarga de trabalho e assédio moral. Além disso, são péssimas as condições de trabalho nas agências • Editorial • pág. 02

Licença-Prêmio

Assessoria jurídica do SEEB-MA atualiza bancários do BNB sobre o andamento da ação de licença-prêmio • pág. 02

Formação Sindical

SEEB-MA promove, em abril, mais um curso de formação sindical. Desta vez, com o escritor Vito Giannotti • pág. 03

Segurança Bancária

Sindicato cobra providências do poder público no combate aos "sapatinhos" em todo o Maranhão • pág. 04

■ Editorial

Bancários sob pressão...

O Carnaval terminou e quem teve motivos de sobra para comemorar foram os banqueiros. Os maiores bancos do país anunciaram no mês passado recordes de lucratividade e rentabilidade. Para se ter uma ideia, o lucro de apenas quatro bancos (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander) superou o PIB de 83 países.

Para o bancário, tem sobrado estresse devido às péssimas condições de trabalho, assédio moral e cobrança abusiva de vendas e metas.

O SEEB-MA tem constatado esta situação nas diversas visitas aos locais de trabalho e pelas denúncias feitas pelos bancários. Para exemplificar, no Bradesco, em Codó, faltam empregados, no Itaú Renascença o problema é o ar-condicionado, já no Santander da João Lisboa os problemas são as infiltrações, enquanto na Caixa existem várias denúncias de assédio moral.

Não bastasse tudo isso, o clima de

terror e insegurança tomou conta das agências bancárias com a onda de assaltos a bancos e "saidinhas" na Capital, arrombamentos de caixas eletrônicos em todo o Estado e os sequestros de familiares de bancários na Região Tocantina.

Toda essa pressão no trabalho afeta a saúde física e mental dos bancários e é a fonte de inúmeras doenças relacionadas às LERs/DORTs e doenças psíquicas. E não se trata de um caso isolado na agência A, B ou C, ou da chefe "Fulana" ou "Beltrana", as instituições financeiras têm adotado estratégias de cobrança por resultados e redução de despesas a qualquer custo.

Desta forma, não adianta o bancário tentar resolver tudo sozinho. É preciso organizar a resistência no local de trabalho e renovar os laços de solidariedade entre os colegas de trabalho.

Em caso de dúvida ou denúncia, procure o Sindicato!

Banco da Amazônia

Consad: apoiada pelo SEEB, Silvana Silva é eleita



Vitória! A bancária Silvana Silva foi eleita no dia 26/02 representante dos empregados no Conselho de Administração do Banco da Amazônia (Consad).

Apoiada pelo SEEB-MA e pela AEBA, Silvana obteve 87% dos votos no Maranhão e 66% no geral. Mais uma vez, o candidato adversário não teve chances, mesmo apoiado pela máquina do banco.

Para o SEEB-MA, a vitória de Silvana evidencia o anseio dos bancários do BASA em ter uma aliada competente e afinada com as necessidades da categoria!

Os bancários do Basa estão de parabéns, pela consciência e pela participação massiva na eleição!

Silvana Silva toma posse no dia 4 de abril, em Belém.

■ Banco do Nordeste

Assembleia debate licença-prêmio do BNB



Bancários do BNB mantêm confiança em desfecho favorável e não aceitam redução nem entrega de direitos.

O SEEB-MA realizou no dia 22/02, em São Luís, assembleia com beneficiários da ação de licença-prêmio do Banco do Nordeste. Na ocasião, o assessor jurídico do Sindicato, Antônio Nunes, informou o andamento do processo e os próximos passos a serem tomados.

ENTENDA O CASO

A ação, que pede o restabelecimento da licença-prêmio, transitou em julgado em agosto de 2010 e encontra-se, atualmente, na fase de cálculo dos valores atrasados.

Em recente despacho sobre os cálculos apresentados pelo Sin-

dicato, a Justiça aceitou os argumentos do banco, que após perder em todas as instâncias, tenta agora reduzir o valor da ação.

DIGANÃO ÀS PERDAS!

Conforme apresentado na assembleia, as perdas são em média de 50% em relação aos valores calculados pelo SEEB, com variações de 25% até 92% conforme o caso.

DELIBERAÇÃO

De posse desses dados, os bancários decidiram aguardar o julgamento do agravo interposto pelo Sindicato para somente depois tomar uma decisão a respeito da ação.

■ Atenção

Imposto Sindical é descontado em março

O Imposto Sindical, herança da Era Vargas, é descontado da folha de pagamento dos bancários em março. Esta contribuição é um tributo recolhido compulsoriamente de todos os trabalhadores.

O Imposto Sindical foi criado por um Decreto de Lei, que regulamentou o Artigo

nº 138 da Constituição Federal de 1937, e hoje obedece a seguinte distribuição: 60% do valor são destinados aos sindicatos; 15% à federação dos trabalhadores; 5% à confederação dos trabalhadores; 10% ao Ministério do Trabalho e Emprego - que faz o repasse ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) - e 10% para as centrais

sindicais.

O SEEB-MA ressalta que é contra a cobrança do Imposto e em duas oportunidades postulou na Justiça que o tributo não fosse cobrado dos bancários maranhenses, contudo, a Justiça não acolheu os pedidos.

O Imposto equivale a um dia de trabalho descontado no contracheque.

■ Caixa Econômica - Tesoureiros

Informações sobre as ações de 7ª e 8ª horas

Em ação favorável aos bancários da Caixa no Maranhão, a Justiça do Trabalho já decidiu que a função de tesoureiro é de natureza meramente técnica, desprovida de confiança especial. Desta forma, a jornada de trabalho deve ser de seis horas, sendo devidas, como extras, a sétima e oitava horas trabalhadas.

A ação do SEEB-MA já transitou em julgado. Agora, o processo está com a assessoria jurídica para finalização dos cálculos.

Vale ressaltar que ainda existem tesoureiros que trabalham oito horas por terem assumido a função após o ajuizamento da primeira ação. Por isso, o Sindicato já ingressou com nova ação desde 2013 (16864.81.2013 - 4ª VT).

Sobre a nova ação, o SEEB-MA informa que já ocorreu audiência e o processo está concluso para julgamento. Assim como na anterior, o Sindicato reivindica a redução da jornada e a consideração da 7ª e 8ª hora como hora-extra.



Bancário, em caso de dúvidas, entre em contato com o jurídico pelo telefone (98) 3311-3516 ou pelo e-mail juridico@bancariosma.org.br.

■ Formação Sindical

Curso de História dos Trabalhadores em abril



Giannotti durante curso de oratória realizado em março de 2013, na sede do SEEB-MA, em São Luís.

O SEEB-MA realiza nos dias 5 e 6 de abril (sábado e domingo), na sede do Sindicato, na Rua do Sol - Centro de São Luís, o Curso **História dos Trabalhadores no Mundo** com o escritor Vito Giannotti.

O curso é gratuito e tem como público-alvo: bancários, militantes, estudantes, dirigentes e delegados sindicais.

O Sindicato informa aos bancários sindicalizados de outras cidades do Estado que

serão ressarcidas as despesas com transporte (passagem de ônibus).

O SEEB-MA oferece também hospedagem gratuita no alojamento da entidade.

Garanta já a sua vaga! As inscrições podem ser efetuadas no site do Sindicato até o dia 3 de abril (quinta-feira).

Mais informações no site www.bancariosma.org.br ou pelo telefone (98) 3311-3522.

Bancário, participe! Sua presença é fundamental.

■ Bradesco

SEEB e Bradesco debatem condições de trabalho

Os diretores do SEEB-MA, Eloy Natan, Cláudio Costa e Regina Sanches, participaram de uma reunião com o gerente regional do Bradesco, Clinton Fernandes no dia 18/02, em São Luís.

Na ocasião, foram discutidos diversos temas, tais como: transferência de empregados, condições de trabalho, segurança e a necessidade de contratação de mais bancários.

Sobre as transferências, realizadas principalmente nas agências da Capital, o banco explicou que são

medidas de caráter meramente administrativo (rodízios), não se tratando de perseguição ou punição.

CODÓ

Questionado sobre a situação precária do Bradesco de Códó, o gerente informou que o banco já aprovou a mudança de endereço da agência para um local maior, além do envio temporário de cinco empregados neste período de transição.

Tal resposta é resultado da cobrança constante do Sindicato e da atuação do Ministério Público e da Câmara

Municipal de Códó, que também constataram as péssimas condições de trabalho na agência e ameaçaram cassar o alvará da unidade.

SEGURANÇA

O SEEB-MA cobrou ainda melhorias na questão da segurança, visto que o Bradesco tem sido o alvo preferido dos bandidos que praticam as saídas bancárias, arrombamentos e assaltos, inclusive, na área de auto-atendimento. Em resposta, o banco ficou de avaliar as reivindicações.

■ Arte do *outdoor* em homenagem às mulheres

8 DE MARÇO
Parabéns, Mulher!
Tua contínua luta por
emancipação tem o
nosso apoio!



B Homenagem do Sindicato
dos Bancários do Maranhão
Dia Internacional da Mulher

■ Formação Sindical **Curso de Organização por local de trabalho foi um sucesso**



Participantes de diferentes categorias discutiram a importância das organizações por local de trabalho para a união das lutas.

O SEEB-MA realizou no dia 22/02, o Curso Organização por Local de Trabalho, ministrado pelo formador do ILAESE (Instituto Latinoamericano de Estudos Socioeconômicos), Joallan Rocha.

No curso, Joallan explicou a importância das Organizações por Local de Trabalho (OLT) para a luta da classe trabalhadora no decorrer da história. Destacou também a necessidade de se construir uma alternativa sindical à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Joallan informou ainda que

cerca de 20 mil bancários de todo o país se afastam do trabalho por problemas de saúde.

Segundo o formador, o processo tecnológico e estrutural dos bancos tem provocado o crescimento exorbitante do adocimento da categoria.

A diretora do SEEB-MA, Edna Vasconcelos, ressaltou que o Sindicato pretende realizar um amplo plano de formação política para qualificar os novos ativistas, preparando-os para compreender os problemas sofridos pela categoria.

■ Regional Imperatriz **SEEB-MA cobra providências contra os "sapatinhos"**

O SEEB-MA cobra providências do poder público no sentido de coibir os assaltos a banco conhecidos como "sapatinhos", crime no qual as maiores vítimas são bancários e seus familiares. Na Região Tocantina, por exemplo, foram registradas 13 ocorrências desse tipo no intervalo de 15 meses, um número preocupante, mas desvalorizado e omitido pelas autoridades.

No "sapatinho", a família do bancário fica em poder de assaltantes, enquanto ele – acompanhado de outro bandido – é forçado a ir à agência liberar o dinheiro.

PROJETO DE LEI

Para o SEEB-MA, o número de "sapatinhos" e "saidinhas" poderia ter sido reduzido se o Governo do Estado não tivesse vetado o Projeto de Lei da Segurança Bancária, que previa a instalação

de uma série de itens de segurança nas agências do Maranhão.

"Infelizmente, a governadora preferiu não gerar despesas para os bancos, abrindo mão da segurança da população, que é um dever do Estado, em prol da lucratividade dos banqueiros. Enquanto isso, cidadãos são baleados nas portas das agências, vêm suas famílias reféns de criminosos e, sob a mira de armas de fogo, são expostos ao terror da bandidagem, que parece agir sem medo de punição" – criticou o diretor Pietro Marino.

Diante do exposto, o Sindicato espera que o Governo do Estado reconsidere a Lei de Segurança Bancária e aja com efetividade para desbaratar essas quadrilhas, garantindo o mínimo de segurança não só para os bancários, mas para toda a população maranhense, que vive "refém" da criminalidade que tomou conta do Estado.

■ Dica Jurídica

Saiba mais sobre acúmulo e desvio de função

O **acúmulo de funções** ocorre quando um trabalhador tem de executar tarefas que não se relacionam com o cargo para o qual foi contratado, além das tarefas rotineiras de sua profissão.

Nestes casos, o trabalhador tem direito a receber uma remuneração adicional denominada **plus salarial**.

Há também o caso em que o trabalhador é obrigado a executar atividades que cor-

respondem a um outro cargo, diferente do cargo para o qual ele foi contratado, sendo esta situação chamada de **desvio funcional**.

Nesta situação, caso a remuneração da atividade exercida seja maior do que a da atividade para a qual o trabalhador foi contratado, ele pode reclamar por uma **equiparação salarial**.

Em caso de dúvidas, procure o Sindicato.

Fonte: SEEB Santos

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos
Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br / www.bancariosma.org.br
www.facebook.com/bancariosma / twitter.com/bancariosma

Redação, diagramação e fotos:
Ascom/SEEB-MA

Tiragem: 5.000 exemplares